



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIUI

VIVÊNCIAS NO ACOMPANHAMENTO DO RECÉM-NASCIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM¹

Nathália Manggini Saldanha², Núbia Caroline Franco Fernandez³, Letícia Flores Trindade⁴, Joseila Sonogo Gomes⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Prática do cuidar em enfermagem IV do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIUI)

² Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem pela UNIUI. E-mail: nathalia.saldanha@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem pela UNIUI. E-mail: nubia.fernandez@sou.unijui.edu.br

⁴ Enfermeira- Professora Ma. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Email: leticia.flores@unijui.edu.br

⁵ Enfermeira - Professora Dra. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Email: joseila.sonogo@unijui.edu.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, é responsável por ações de promoção, prevenção e acompanhamento integral da saúde em todas as fases do ciclo vital. Nesse contexto, o recém-nascido demanda atenção especial, uma vez que está em período de adaptação extrauterina e requer acompanhamento contínuo para garantir crescimento e desenvolvimento saudáveis. A enfermagem desempenha papel importante nesse processo, tanto no cuidado direto quanto na orientação às famílias. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de consulta de puericultura na atenção primária à saúde evidenciando potencialidades e desafios para a formação profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência acadêmica em prática supervisionada na disciplina prática do cuidar em enfermagem IV, realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com foco no atendimento de recém-nascidos e suas famílias em consultas de puericultura. **Resultados e Discussão:** A experiência possibilitou aos acadêmicos vivenciar a integralidade do cuidado na puericultura, articulando teoria e prática no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Destacou-se como potencialidade a oportunidade de estabelecer vínculo com as famílias, fortalecendo a escuta qualificada e o acolhimento. A consulta também favoreceu a aplicação de conhecimentos sobre exame físico, aleitamento materno, vacinação, higiene e orientações de cuidados domiciliares. Entretanto, alguns desafios foram identificados, como a insegurança inicial diante da autonomia requerida, a dificuldade em abordar temas sensíveis e a necessidade de maior habilidade na comunicação com os responsáveis. O contato com a realidade da atenção primária reforçou a importância da atuação do enfermeiro nesse cenário e contribuiu para o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais e de educação em saúde. Assim, a vivência configurou-se como espaço formativo significativo, aproximando os acadêmicos da prática profissional. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a atuação do enfermeiro na puericultura vai além do cuidado técnico, abrangendo dimensões relacionais e de apoio emocional às famílias. Destacou-se a importância da escuta, do vínculo e da educação em saúde. Conclui-se que a vivência contribuiu para a formação profissional, fortalecendo competências clínicas e humanísticas na atenção primária.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Básica. Recém-nascido. Estratégia Saúde da Família.